QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, terça - feira 24 de setembro de 2024 - ANO XXIV Nº 26.636 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Estudantes indígenas buscam mais espaço e apoio nas universidades

Carta de reivindicações foi entregue em audiência no Senado

erca de mil estudantes de mais de 100 povos indígenas estiveram em Brasília na última semana para o XI Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas (ENEI). O evento, organizado pela Associação dos Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAIUnB), incluiu uma série de reuniões com representantes dos Poderes Públicos.

Em audiências no Senado, os estudantes indígenas discutiram as cotas nas universidades, mas também criação e a implementação de uma universidade voltada exclusivamente para os povos indígenas, com atenção para as particularidades culturais e educacionais dos indígenas. Também foi entregue uma carta de reivindicações escrita por coletivos indígenas de 25 universidades.

Na Câmara, os estudantes indígenas tiveram uma audiência com os parlamentares para debater a importância da presença indígena no ensino superior nas últimas duas décadas, com ênfase na ciência indígena como uma ferramenta de luta e promoção da equidade.

"Queremos trazer a ciência indígena para dentro da universidade, não somente ficar na grade ocidental, que as



universidades oferecem, mas trazer também a nossa diversidade, a nossa identidade, o que inclui a ciência indígena", ressalta Manuele Tuyuka, presidente da Associação dos Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAIUnB).

Alisson Cleomar, da etnia Pankararu, tem 29 anos e faz medicina na UnB. Ele conta que muitos estudantes indígenas ainda enfrentam preconceito na universidade. "Eu passei por vários professores que não conseguiam me enxergar como alquém capaz de estar ali naquela sala de aula. E isso me prejudica não só na parte acadêmica, mas também psicológica", ressalta Alisson, que passou no vestibular com apoio de outros estudantes indígenas. Hoje também é a

coletividade que sustenta a continuidade dos estudos. Alisson divide moradia com outros universitários indígenas.

A rede de apoio também foi fundamental para a estudante de engenharia florestal Thoyane Fulni-ô Kamayurá, 22 anos. Ela ficou grávida no início do curso e precisou interromper os estudos.

"Foi desafiador, mas é aquilo. Como a maioria dos indígenas, a gente desde cedo aprende a se virar sozinho. Pelo fato de a gente viver nas aldeias, sempre temos essa questão de trabalho coletivo, seja remunerado ou não. Mesmo que ocorresse uma gravidez de uma criança ou duas, eu já sabia como me virar, porque eu fui criada desse jeito", conta Thoyane.

Deixar a aldeia é o

desafio principal para muitos universitários indígenas. Yonne Alfredo, 25 anos, da etnia Tikuna, do Amazonas, faz biologia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ela lembra que teve até apoio dos veteranos, mas ainda assim precisou de muita determinação para ficar longe dos parentes. "É uma mudança enorme na vida de uma pessoa. Foi doloroso deixar minha cidade, meus hábitos, meus costumes", relata Yonne. "Quando terminar os estudos. pretendo continuar morando na cidade por um tempo. Quero fazer pesquisas e entender as necessidades do povo antes de

Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje

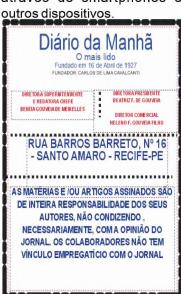


Os Perigos dos Jogos de Azar Digitais

vício em jogos digitais tem se tornado uma preocupação crescente na sociedade contemporânea. Assim como a dependência química, o vício em jogos digitais afeta profundamente a vida do indivíduo, tanto no aspecto físico quanto no mental, principalmente no área financeira. No entanto, ao contrário das drogas, os jogos digitais estão disponíveis na palma da mão, tornando o acesso muito mais fácil e rápido.

Diário da Manhã

Um dos maiores impactos do vício em jogos de azar digitais é a deterioração da saúde mental. Jogadores compulsivos frequentemente experimentam ansiedade, depressão e isolamento social. A recompensa imediata e o constante estímulo que os jogos proporcionam criam um ciclo vicioso difícil de romper, similar ao que ocorre com substâncias químicas. Este efeito é exacerbado pela facilidade de acesso, com jogos sempre à disposição através de smartphones e





das Além consequências mentais, o vício em jogos digitais pode levar a problemas físicos. A inatividade prolongada associada ao tempo gasto jogando pode resultar em obesidade, problemas de postura e até mesmo síndrome do túnel do carpo. O impacto sobre o corpo é semelhante ao que se observa em outros tipos de dependências, onde a busca incessante pelo prazer sobrepõe-se ao cuidado com a própria saúde.

Outro aspecto preocupante é a falência financeira causada pelo vício em jogos digitais. Muitos jogos, especialmente os de aposta ou aqueles com compras in-app, podem levar os jogadores a gastar grandes somas de dinheiro. A ilusão de lucro fácil e o sistema de recompensas rápidas incentivam gastos contínuos, muitas vezes resultando em dívidas significativas e problemas financeiros graves.

O tratamento para o vício em jogos digitais é complexo e requer uma abordagem multidisciplinar. A substituição do jogo por outras atividades prazerosas, como o

exercício físico, é uma estratégia comum. O exercício libera endorfinas e pode ajudar a restaurar o equilíbrio químico no cérebro, oferecendo uma alternativa saudável ao estímulo fornecido pelos jogos.

RECIFE - TERÇA - FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 2024

A participação da família é fundamental no processo de recuperação. O apoio familiar pode fornecer um sistema de suporte emocional e prático necessário para superar o vício. Famílias que moram perto dos indivíduos afetados podem monitorar o comportamento e oferecer incentivo contínuo para buscar tratamento e manter hábitos saudáveis.

Infelizmente, o aumento do vício em jogos digitais tem levado a um crescimento nas filas de espera para tratamento. Com um tempo de espera que pode chegar a oito meses, no estado de São Paulo, muitas pessoas sofrem sem o suporte necessário. Esse atraso no atendimento pode agravar a situação, levando a uma deterioração maior da saúde mental e física.

Apesar dos desafios. existem histórias de sucesso. Indivíduos que conseguiram superar o vício em jogos

digitais frequentemente relatam melhorias importantes em suas vidas. Eles descrevem uma maior estabilidade emocional, melhores relações familiares e um retorno à saúde física, destacando a importância de um suporte adequado e de um plano de tratamento bem estruturado.

Contudo, a prevenção ainda é a melhor estratégia. Educar a população, especialmente os jovens, sobre os riscos do vício em jogos digitais é essencial. Promover o uso consciente e equilibrado da tecnologia pode ajudar a evitar que o problema se desenvolva desde o início.

O vício em jogos digitais, aqui no Brasil entre os jovens o jogo do tigrinho, tem efeitos devastadores na vida do ser humano, comparáveis aos de uma dependência química. O tratamento exige uma abordagem multifacetada, com o envolvimento de profissionais e o apoio da família, destacando a necessidade de conscientização e educação para evitar que o problema cresça ainda mais.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo e Teólogo. E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO





ANUNCIAR

Mãe é presa suspeita de degolar o filho de 5 anos em ritual

ma mulher de 26 anos foi presa por matar a facadas e depois degolar o filho de cinco anos em João Pessoa, na Paraíba. Vizinhos ouviram gritos vindos do apartamento onde a suspeita morava e acionaram a Polícia Militar. O caso ocorreu na última sexta-feira (20/9).

Quando os policiais chegaram ao local encontraram a criança morta. A mulher tentou resistir à prisão e foi baleada pelos militares. Ela está sob custódia no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa.

Ao g1, o tenentecoronel Ferreira, comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar, disse que os policiais encontraram a mulher sentada em uma cadeira com a cabeça do filho no colo. Ela teria tentado se matar mas foi contida pelos policiais. "Foi uma cena dantesca. Eu tenho 29 anos de polícia nunca vi uma cena dessas", afirmou.

O perito Arthur Isidoro, da Polícia Civil, afirmou à imprensa local que o corpo do m e n i n o t i n h a d u a s perfurações no coração. Também foram encontrados vídeos de rituais e práticas de degolamento no celular da mulher. Claramente abalado com a cena, o profissional se emocionou e abandonou a entrevista.

A delegada Luisa Correia afirmou em entrevista à Tv Paraíba que vizinhos contaram que ela escutava músicas ritualísticas. "Os vizinhos relataram que ela



estava escutando esse tipo de música que a gente ainda vai identificar do que se trata", declarou

O caso é investigado pela Polícia Civil como homicídio com requintes de crueldade.

O Correio tenta contato com a Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba, mas até a publicação desta matéria não obteve retorno. O espaço segue aberto para eventuais manifestações.

Fonte: Correio Braziliense www.correiobraziliense.com.br

Heleno F. Gouveia Filho

MG: menina de 1 ano e meio morre ao cair de carro em saída de escola

ma menina de 1 ano e 6 meses morreu por volta das 17h dessa quartafeira (18/9), nas proximidades de uma escola de Araxá, no Alto Paranaíba. Segundo a Polícia Militar (PM) da cidade, a vítima foi atropelada pelo carro da tia, na Avenida João Moreira Sales, no Bairro Morada do Sol.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a criança foi levada, com politraumatismo craniano, pelas próprias tias para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Alzira Duarte de Paula, onde faleceu pouco tempo depois.

Ainda segundo a PM, a condutora do carro relatou que, inicialmente, ela e sua irmã, ambas com 29 anos, se deslocaram até a escola para buscar a criança.

Fonte: Correio Braziliense www.correiobraziliense.com.br

Beatriz F. de Gouveia



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22° DM - Dolar hoje



Turismo

Carbo Vapt, Luck Receptivo e Atalaia Noronha promovem descarbonização dos motores de frotas em Fernando de Noronha

Ação acontece durante Fórum de Sustentabilidade

m uma iniciativa inédita no setor de turismo, a Carbo Vapt -em parceria com a Luck Receptivo e a Atalaia Noronha-fará a descarbonização da frota de veículos que operam na ilha de Fernando de Noronha. A ação será realizada como parte do Fórum de Sustentabilidade do Turismo que acontece nos dias 26 e 27 de setembro de 2024.

Além da frota da Atalaia Noronha, a Carbo Vapt também realizará, de forma gratuita, a descarbonização dos motores de veículos de uso comum na ilha, como os da prefeitura, veículos de coleta de lixo, transporte escolar, entre outros serviços essenciais. Essa iniciativa visa impactar diretamente a sustentabilidade do arquipélago e reduzir a emissão de gases poluentes em diversas frentes.

A descarbonização da frota é um passo essencial para a preservação do arquipélago, reconhecido mundialmente por sua biodiversidade e importância ambiental. A Atalaia Noronha, pertencente ao grupo Luck Receptivo, será a primeira a adotar esta tecnologia sustentável, contribuindo para a redução das emissões de gases poluentes no arquipélago.



"A Carbo Vapt está comprometida em transformar o setor de mobilidade, e trazer essa inovação para Fernando de Noronha, um dos maiores símbolos de preservação ambiental do Brasil, é um marco para nós", afirma Thelis Botelho - CEO Carbo Vapt

A parceria entre Carbo Vapt, Luck Receptivo e Atalaia Noronha é uma demonstração clara de que é possível alinhar o crescimento do turismo com a preservação do meio ambiente, reforçando o compromisso com um futuro mais sustentável.

Esse movimento faz parte de uma série de ações que visam colocar Fernando de Noronha como referência em turismo sustentável e mobilidade limpa, contribuindo para a preservação de um dos ecossistemas mais importantes do mundo.

SOBRE A CARBO VAPT -Startup Brasileira, a Carbo Vapt que utiliza a tecnologia mais avançada no mundo para descarbonização de motores a combustão, de forma rápida, prática e segura. Em apenas poucos minutos o motor restaura, torque e potência, diminuindo ruído, consumo de combustível e também nível de poluição. Em franca expansão, a Carbo Vapt já está presente nos estados de CE, RN, PB, PE, BA, MG, SP, RJ, SC, PR. Mais informações https://carbovapt.com.br/

SOBRE O FÓRUM - O Fórum de Sustentabilidade e Turismo em Noronha é um espaço para promover o debate e a criação de estratégias e soluções a partir de diferentes perspectivas. Uma oportunidade para instituições privadas, públicas, ONGs, associações e comunidade local cocriarem uma nova realidade e um desenvolvimento mais sustentável para a Ilha de Fernando de Noronha. Entre os temas discutidos estão: Turismo ético e sustentável, resíduos e economia circular. A iniciativa conta também com o apoio da Heineken, Pacto Global pela ONU e Governo do Estado de Pernambuco. Mais informações https://www.aguama.com.br/f orum-sustentabilidadenoronha

> Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Sistema Único de Saúde comemora 34 anos de democracia e cidadania

vacina antirrábica humana atualmente utilizada no Brasil é fabricada pelo laboratório francês Sanofi Pasteur, importado e armazenado pelo Instituto Butantan, O processo produtivo é longo - chega a 18 meses - e envolve manufatura, formulação, envase, controle de qualidade, embalagem e liberação para embarque. A validade do imunizante é de 36 meses a partir da formulação. Na prática, portanto, a dose chega em solo brasileiro 18 meses depois e, ao ser disponibilizada para o Ministério da Saúde, restam entre 15 e 17 meses para o vencimento.

A presidente da regional de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Jandira Lemos, destaca que todo o processo requer infraestrutura avançada, tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados, de forma a se alcançar uma produção segura e eficaz da vacina antirrábica humana. Por isso, o esquema antirrábico como um todo, segundo ela, exige planejamento, capacitação profissional, organização nas três esferas de governo e muita informação para prevenir a doença.

"A produção da vacina antirrábica humana é pequena diante do tamanho da demanda global. O mesmo se aplica ao soro antirrábico e à imunoglobulina humana



antirrábica [solução concentrada e purificada de anticorpos contra a doença e, atualmente, sem produtor no Brasil]", disse. "Nesse cenário, temos que priorizar o uso correto e consciente desses imunobiológicos", completou Jandira.

Entenda

A vacina antirrábica humana pode ser indicada nos formatos pré e pósexposição. No primeiro, as doses se destinam a pessoas com risco de exposição permanente ao vírus, como profissionais de laboratórios de virologia, médicos veterinários e funcionários de zoológicos. O esquema também pode ser indicado para turistas que visitam áreas endêmicas. Já no segundo caso, a vacina é administrada após mordidas, arranhões ou mesmo lambedura de determinados animais.

Ao contrário do que muitos pensam, a lista de animais que podem transmitir raiva não se limita a cães e gatos, mas inclui mamíferos de todo tipo. No Brasil, os principais responsáveis por casos de raiva humana são morcegos (53%), cães (20%), felinos (11%), primatas (9%) e raposas (4%). Equinos, bovinos, suínos e caprinos também podem transmitir o vírus, sobretudo em ambientes rurais.

Já a lista de animais que não transmitem raiva inclui coelhos, roedores pequenos como esquilos, ratos, porquinhos-da-índia e hamsters, além de lagartos, peixes e pássaros em geral.

A doenca

A raiva é transmitida ao ser humano pela inoculação do vírus presente na saliva e demais secreções do animal infectado. A infecção causa uma encefalite (inflamação do cérebro) progressiva e aguda, que apresenta taxa de letalidade próxima de 100%. Graças a campanhas de vacinação animal, o número de casos de transmissão de raiva para humanos caiu drasticamente desde 1986. Em 2022, entretanto, a ocorrência de acidentes

voltou a crescer.

Cuidados

Em casos de mordidas, arranhões ou lambeduras, a orientação é lavar imediatamente o ferimento com água corrente de forma abundante, utilizando sabão ou detergente. O processo diminui comprovadamente o risco de infecção porque elimina grande parte das partículas virais do ferimento. Em seguida, é preciso procurar o serviço de saúde mais próximo para que um profissional avalie a conduta a ser adotada.

Tipos de acidentes

Acidentes leves envolvendo animais incluem mordedura ou arranhadura superficial no tronco ou nos membros, exceto mãos e pés: além de lambedura de lesões superficiais.

Já acidentes graves incluem os seguintes casos:

- mordedura ou arranhadura nas mucosas, no segmento cefálico, nas mãos ou nos pés;
- mordedura ou arranhadura múltiplas ou extensas, em qualquer região do corpo;
- mordedura ou arranhadura profunda, mesmo que puntiforme;
- lambedura de lesões profundas ou de mucosas, mesmo que intactas;
- e mordedura ou arranhadura causadas por mamíferos silvestres.

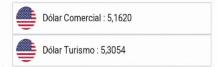
Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Opinião GP: Norris brilha e faz o que tem de fazer, mas é preciso mexer com Verstappen

Lando Norris brilhou na noite de Singapura. Executou talvez a melhor largada da carreira no apagar das luzes e venceu de ponta a ponta. Vitória maiúscula, sem dúvida. No entanto, o esforço ainda esbarra das chances perdidas ao longo da temporada e não se mostra o bastante para golpear mais firme o adversário. Porque Max Verstappen, mesmo sem o melhor dos carros, soube como controlar os prejuízos ao cruzar a linha de chegada em uma forte segunda colocação. Há ainda um campeonato em aberto, só que a McLaren terá de fazer bem mais

ANDO NORRIS NÃO DEPENDE MAIS dos próprios resultados para conquistar o Mundial de Pilotos da Fórmula 1 2024. Parece insano dizer isso, especialmente após a avassaladora vitória conquistada neste domingo (22) em Singapura. É a realidade dos fatos. Todas as diversas chances perdidas neste campeonato agora cobram um preço alto, e ainda há esse desaforado Max Verstappen. O incansável piloto da Red Bull foi capaz de minimizar o prejuízo e segue à espreita, líder do campeonato e com uma vantagem significativa. No entanto, ainda que o triunfo pareça pouco, e realmente é o caso, há sinais encorajadores do brilho na noite da cidade-estado asiática. Porque Lando fez o que se esperava dele, o que tinha de fazer, enfim. É o tipo de performance que pode mudar os rumos da história, se passar a contá-la de um modo um pouco diferente.

No apagar das luzes e tendo o rival tricampeão ao lado como uma sombra, o inglês executou, certamente, uma de suas melhores largadas na F1. Partiu firme e não deu margem, contornando a primeira curva à frente. Depois, ditou o ritmo e até esnobou. Quando o engenheiro Will Joseph Ihe pediu para acelerar e abrir uma vantagem segura para o pit-stop, Norris se distanciou



facilmente e sumiu. Antes mesmo do chamado ao pitlane, o piloto #4 já tinha o bastante para visitar os boxes e ainda voltar na lideranca. independente do que faria a Red Bull. E mesmo parando depois, voltou com folga à ponta e por lá ficou até a bandeirada, somando importantes 25 pontos. Teriam sido 26, não fosse a astúcia taurina — Daniel Ricciardo, da RB, trocou os pneus no fim e roubou a melhor volta da corrida

Ainda assim e apesar de dois grandes descuidos, quando chegou a resvalar no muro — fruto de uma perigosa perda de concentração -, Lando levou a McLaren a um triunfo que deve ter mais um efeito psicológico do que propriamente em números na tabela de classificação. Isso porque o britânico foi capaz, talvez pela primeira vez em 2024, de driblar a tensão do favoritismo, os vacilos e o teste que, de certa forma, o neerlandês lhe impôs em Singapura. Não foi fácil, o rosto exausto ao fim da corrida falou mais do que o extremo esforço físico da prova em si. Será fascinante — e talvez determinante — entender como esse Norris de Singapura vai voltar após a pausa que o campeonato terá até a etapa nos Estados Unidos.

É esse cenário que realmente interessa. Por um lado, a McLaren segue favorita e líder entre os construtores, mas há o Mundial de Pilotos e não se pode desprezá-lo. Ainda que a vitória em Marina Bay pareça uma gota no oceano, uma vez que Norris descontou o mínimo de pontos para Verstappen, há uma forma de alcançar a taça. Por isso, será necessário fazer

Lando terá de apresentar a mesma preparação, foco e

performance de Singapura daqui em diante. E será imperativo também que a McLaren tenha uma abordagem mais agressiva. Da mesma maneira como a Red Bull lançou mão da equipe caçula, a esquadra de Andrea Stella também terá de reunir tudo que tem para tirar pontos do adversário e mantê-lo longe não só do degrau mais alto do pódio, como da segunda posição. É aí que entra também Oscar Piastri. O australiano viveu uma corrida em Marina Bay muito aquém do potencial do carro laranja, e isso se deve e muito aos erros na classificação do sábado. Agora, qualquer pequeno equívoco vai custar caro.

Ainda, a McLaren tem a seu favor esse extraordinário carro que se adapta a todo tipo de pista. É claro que há traçados melhores, como esse de Singapura, Hungria e Zandvoort, mas a equipe não pode duvidar de si, pois venceu em circuitos muito diferentes. Essa é a grande sacada em relação à Red Bull, que ainda oscila. E não há certeza de como será a partir de Austin.

E por último, mas não menos importante. É preciso mexer com Verstappen. O confronto direto, a ameaça, são situações que mais atiçam o neerlandês. Às vezes, você tem de cutucar a onça com vara curta.

Fonte: Grande Prêmio www.grandepremio.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Começa consulta ao último lote de restituição do Imposto de Renda 2024

partir das 10h desta segunda-feira (23), cerca de 511 mil contribuintes que entregaram a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física saberão se acertaram as contas com o Leão. Nesse horário, a Receita Federal libera a consulta ao último dos cinco lotes de restituição de 2024, com a inclusão de cerca de 86 mil contribuintes do Rio Grande do Sul com direito a receber. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 511.025 contribuintes receberão R\$ 1.03 bilhão. Cerca de 40% do valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso. Por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, neste ano, os contribuintes gaúchos foram incluídos na lista de prioridades.

Os residentes no Rio Grande do Sul que regularizaram a declaração em julho entraram na lista de prioridades. No mês passado, 47.238 contribuintes gaúchos receberam restituição, inclusive de exercícios anteriores.

Em relação à lista de prioridades, a maior parte, 201.381 contribuintes, informaram a chave Pix do



tipo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na declaração do Imposto de Renda ou usaram a declaração prépreenchida. Desde o ano passado, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento.

Em seguida, há 106.289 contribuintes que não informaram a chave Pix e não se encaixam em nenhuma das categorias de prioridades legais. Este é o terceiro lote a contemplar contribuintes nãoprioritários.

Em terceiro, há 86.570 contribuintes residentes no Rio Grande do Sul. Em quarto lugar, vêm 75.686 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em quinto lugar, estão 23.180 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. O restante dos contribuintes são 11.188 contribuintes idosos acima de 80 anos e 6.731 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

A consulta poderá ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 30 de setembro, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao

Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco. nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu "Declarações e Demonstrativos", clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no campo "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

> Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

NOVA FRONTEIRA AGRÍCOLA S/A

CNPJ 10.670.982/0001-82

Convidamos os acionistas para AGO de 03/10/2024, às 09:00h, na sede em Recife-PE, AV. rep do Líbano, 251, sala 2801. Pauta Matérias Art. 132 LSA referente exercício findo em 31/12/2023. Carlos R. Mattos Resende – Diretor Presidente.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDES INDES PER SENDER DE STODO DE PRINCIPIO DE NOMBRE FUNDOS EN 1990 - 1

Tempo hoje em Recife

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

DM - Dolar hoje

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165